

Poderoso Salmo penitencial

Salmo 50 (51)

O Salmo abaixo é uma súplica poderosa a Deus para se pedir o perdão dos pecados. Podemos e devemos rezá-lo diariamente, já que pecamos também diariamente.

Salmo 50 (51) - Súplica de um penitente

Deus, tem pena de mim no teu amor,
teu grande amor apague o meu pecado!
Lava completamente a minha culpa,
de toda iniquidade purifica-me!
Pois eis, eu reconheço a minha falta,
meu pecado está sempre à minha frente.
Foi contra ti somente que eu pequei
e fiz o que era mau ante os teus olhos.
Assim és justo quando me condenas,
irrepreensíveis são teus julgamentos.
Vê, porém, que eu nasci na iniquidade,
minha mãe concebeu-me no pecado.
Amas no entanto o espírito sincero
Pões a sabedoria no meu peito
Com o hissopo me asperge e serei puro
Mais branco do que a neve se me lavas
Restitui-me palavras de alegria,
rejubilem os ossos que esmagaste.
Desvia o teu olhar do meu pecado,
apaga inteiramente as minhas culpas.
Um coração sem mancha cria em mim,
renova em mim o espírito de força.
Não me afastes, ó Deus, da tua face,
teu espírito santo não me tires!
Alegre-me de novo o teu auxílio,
inspira-me uma pronta obediência.
Ensinarei aos maus os teus caminhos,
e voltarão a ti os pecadores.
Deus que me salvas, livra-me da morte,
e exulte a minha língua porque és justo.
Eu te peço, Senhor, abre os meus lábios;
proclame a minha boca o teu louvor!
Não te agradam, Senhor, os sacrifícios;
Meu holocausto tu rejeitarias.
Uma alma abatida eu te ofereço:
um coração contrito não desprezas!
Mostra a Sião, Senhor, tua bondade,
e de Jerusalém reergue os muros.
Então aceitarás os sacrifícios,
oblações e holocaustos de justiça,

Sobre os salmos:

O Livro dos Salmos é o maior livro de toda Bíblia e constitui-se de 150 (ou 151 segundo a Igreja Ortodoxa) cânticos e poemas proféticos, que são o coração do Antigo Testamento,

A autoria da maioria dos salmos é atribuída ao rei Davi, o qual teria escrito pelo menos 73 poemas. Asafe é considerado o autor de 12 salmos. Os filhos de Corá escreveram uns nove e o rei Salomão ao menos dois. Hemã, com os filhos de Corá, bem como Etã e Moisés, escreveram no mínimo um cada. Todavia, 51 salmos seriam tidos de autoria anônima.

O período em que os salmos foram compostos varia muito, representando um lapso temporal de aproximadamente um milênio, desde a data aproximada de 1440 a.C., quando houve o êxodo dos Israelitas do Egito até o cativeiro babilônico, sendo que muitas vezes esses poemas permitem traçar um paralelo com os acontecimentos históricos, principalmente com a vida de Davi, quando, por exemplo, havia fugido da perseguição promovida pelo rei Saul (Salmos 18, 52, 54) e de seu próprio filho Absalão (Salmo 3) ou quanto ao arrependimento pelo seu pecado com Bate-Seba (Salmo 51).

O livro dos Salmos é um dos mais citados pelos escritores do Novo Testamento. O próprio Jesus orava os salmos, e sua vida e ação trouxeram significado pleno para o sentido que essas orações já possuíam. Depois dele, os salmos se tornaram a **oração do novo povo de Deus, comprometido com Jesus Cristo para a transformação do mundo, em vista da construção do Reino.**

Nos salmos, Deus ensina que Seus filhos alcançarão sua última meta de entrar no Reino de Deus só por via de humilhação e miséria. Contudo, exatamente nos vales da sombra de morte, nas profundezas de angústia e desamparo, eles experimentam a misericórdia pessoal de Deus mais plenamente. Sofrer se torna para eles algo mais que ira divina; torna-se uma oportunidade de conhecer o milagre de companheirismo íntimo com Deus (veja Sal. 23). Esta comunhão da alma com o Senhor era tão real a Davi que ele escreveu: “Porque teu amor é melhor do que a vida, meus lábios te glorificarão” (Sal. 63:3).

Quase todo salmo assegura ao adorador que Deus se lembra dos oprimidos, que Ele ouve os seus gritos por ajuda, que Ele responde as orações, que Ele libertará o suplicante, que Ele vindicará o crente contra falsos acusadores e será um refúgio a todos os que nEle confiam. Além disso, além de libertação do sofrimento vem a chamada a exaltar as obras do divino Libertador e glorificar o Seu nome, testemunhando de Sua graça indizível. Isto é visto como o significado mais profundo de sofrimento pela causa de Deus (Sal. 22; 118). **O Deus de Israel é o Deus da salvação presente e futura.**

“Não vos preocupeis com coisa alguma; manifestai, porém, a Deus as vossas necessidades por meio de orações e súplicas com ação de graças. Então a paz de Deus, que supera todo o entendimento, guardará vossos corações e vossos pensamentos em Cristo Jesus. (Fl. 4, 6-7)

